



Brasília — Luiz Antonio

Coutinho Jorge ouviu de Ilzamar que o governo do Acre não quer prender os assassinos de Chico Mendes

Ilzamar denuncia invasão da reserva Chico Mendes

■ Viúva do seringueiro diz a ministro que PMs levam madeira

BRASÍLIA — A viúva do seringueiro Chico Mendes, Ilzamar Gadelha Mendes, denunciou ontem ao ministro do Meio Ambiente, Coutinho Jorge, que policiais militares do Acre estão envolvidos na exploração ilegal de madeira na reserva extrativista criada em homenagem ao ecologista assassinado. A presidente da Fundação Chico Mendes revelou que um tenente da PM ainda não identificado estaria comandando as operações de retirada das toras da reserva.

Segundo Ilzamar Mendes, o oficial da Polícia Militar do estado que coordena a operação ilegal teria ameaçado alguns seringueiros que levaram o caso à imprensa local. "Se o Ibama não interferir logo na região vamos *empatar* (barrar) a retirada das toras como fazemos com os madeireiros na região", avisou ao ministro um dos diretores da Fundação, Júlio Nicácio.

O ministro Coutinho Jorge prometeu acionar os fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para coibir a derrubada irregular de madeira. Coutinho Jorge pediu que a Fundação enviasse ao Ibama um relatório mais deta-

lhado sobre a denúncia, identificando a área que vem sendo explorada irregularmente.

"Temos informações sobre invasões de reservas extrativistas e indígenas e, apesar de já termos o compromisso dos madeireiros de que não comprariam madeira ilegal, vamos agir energeticamente", afirmou o ministro. Ele informou que pretende definir com o ministério da Justiça a forma de ação dos fiscais do Ibama quando forem notificados de invasões semelhantes em áreas indígenas.

Ameaças — A viúva de Chico Mendes voltou a denunciar que vem sofrendo ameaças de morte de pessoas envolvidas com a fuga dos assassinos de seu marido, Darli e Darci Alves, no dia 15 de fevereiro. "Não há interesse do governo do estado em prender os dois assassinos. Recebemos denúncias de que eles estão escondidos em Xapuri", afirmou Ilzamar Mendes.

Ela contou ainda que o médico da cidade, Wagner Barcelar, chegou a atender Darli em sua fazenda. "Ele me mandou recados dizendo que passaria por cima de mim

com seu carro se fosse envolvido no caso", disse Ilzamar.

A presidente da Fundação Chico Mendes aproveitou também o encontro com o ministro para pedir Cr\$ 5,5 bilhões para financiar projeto de desenvolvimento da reserva extrativista, que prevê investimentos em pesquisa, preservação ambiental e exploração turística. Os seringueiros defenderam também a desapropriação de 70 mil hectares próximos a reserva Chico Mendes.